

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Thaísa Altoé Uggeri¹, Leonardo Silva Homem¹, Nayara Peçanha e Castro Machado¹, Sophia Alves Sathler¹, Glauber Correia Olímpio Leandro¹, Kaike Magnago Magalhães¹, João Marcos de Souza Rebouças¹, Nicole Guimarães de Melo¹, Esther dos Santos Amorim¹, Pedro Rovetta Cypriano¹, Cecília Silva Calegário dos Santos¹, Letícia Jardim Marinho de Carvalho¹, Matheus Costa Esperidon¹, Amanda Fernandes Amaral¹, Clara Trindade Bianchi Loureiro², Mariella Annichino Guida³

¹ Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: thaisaaltoeuggeri@gmail.com.

² Curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória-ES, Brasil.

³ Professor Titular do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) descreveu em 1990 os cuidados paliativos como o suporte dos sinais e sintomas do paciente oncológico em estágio avançado, cuja doença não regride mediante os tratamentos médicos curativos. Após 33 anos dessa exposição, o formato de seguimento terapêutico ampliou a sua abrangência, visto que o avanço médico favoreceu a redução da mortalidade e o aumento da expectativa de vida dos pacientes oncológicos. Diante disso, mostrou-se cada vez mais necessária a implantação dos Cuidados Paliativos com qualidade no manejo desse grupo, a fim de possibilitar uma vivência normal apesar do diagnóstico. **Objetivos:** o objetivo deste estudo é avaliar a importância dos cuidados paliativos no tratamento oncológico e os principais métodos terapêuticos utilizados com a finalidade de compreender a ação desses na saúde e no bem-estar dos indivíduos em tratamento avançado. **Métodos:** Seis artigos foram selecionados por meio de uma busca na base de dados PUBMED, utilizando os unitermos “Integrative Palliative Care” e “cancer”, obtidos por meio do Descritor em Ciências e Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram estudos completos em língua inglesa publicados entre 2013 a 2023 e o critério de exclusão foi a irrelevância temática. **Resultados:** Estudos transversais relataram consistentemente que os pacientes com câncer apresentam uma mediana de 8 a 12 sintomas, muitos dos quais são subdiagnosticados e subtratados. Além da carga de sintomas físicos, esses pacientes muitas vezes têm outras necessidades de cuidados de suporte não atendidas, como sofrimento psicológico e necessidade de informações sobre saúde e planejamento de cuidados. Sendo assim, a questão já não é se os cuidados paliativos devem ser oferecidos, mas qual é o modelo ideal de prestação. Um estudo internacional Delphi em 2015 chegou ao consenso de que, no mínimo, as equipes interdisciplinares deveriam ser compostas por um médico, um enfermeiro e um membro da equipe psicossocial. Além disso, todas as fontes pesquisadas corroboram em apontar cinco grandes pilares no cuidado que incluem o entendimento do paciente em relação à doença, o estado espiritual, o estado emocional, o psicológico e o controle dos sintomas, sendo imprescindível o manejo e o cuidado dessas áreas para melhores resultados na qualidade de vida do paciente. Dessa forma, além de individualizar o cuidado, os estudos mostram uma redução de custos hospitalares com internações e exames de alta complexidade podendo chegar a uma redução de até R\$23.805,6 (US\$4.251) de acordo com o que foi exposto por Hui D. et al. **Conclusão:** Através do exposto, torna-se clara a necessidade da atualização e do investimento do setor público e privado em uma assistência adequada ao paciente paliativo, visto que, atualmente há um espaço vazio com relação à atenção paliativa em nível de assistência de média e alta complexidade. Para tanto, a capacitação dos profissionais da rede de assistência à saúde em cuidados paliativos se faz imperiosa, tanto no nível de formação acadêmica, nas modalidades de graduação, especialização, e até mesmo na formação de pesquisadores, com o intuito de fortalecer as bases científicas para o melhor aprimoramento do cuidado.